

## **Princípios e Diretrizes para Relacionamentos Intra-Batistas**

*Propostos pela Comissão Especial de Relações Intra-Batistas, do Secretário-Geral*

### **Preâmbulo: Aliança Batista Mundial: Unidade e Diversidade**

1. "A Aliança Batista Mundial, estendendo-se por toda parte do mundo, existe como uma expressão da unidade essencial do povo batista no Senhor Jesus Cristo."<sup>i</sup>
2. A Aliança Batista Mundial (ABM) existe como "um movimento global de batistas que compartilham uma mesma confissão de fé em Jesus Cristo, unidos pelo amor de Deus para apoiar, encorajar e fortalecer uns aos outros, enquanto proclamam e vivem o Evangelho de Jesus Cristo no poder do Espírito Santo perante um mundo perdido e ferido".<sup>ii</sup>
3. A ABM organiza o seu trabalho em torno de cinco focos de compromisso, a saber: reunir-se em adoração e comunhão, nutrir a paixão por missão e evangelismo, defender a liberdade religiosa e os direitos humanos, responder às necessidades humanas através de alívio e desenvolvimento comunitário sustentável e promover reflexão teológica relevante.<sup>iii</sup>
4. Desde a sua criação, a ABM foi entendida como uma família de "Igrejas de ordem e fé batista em todo o mundo."<sup>iv</sup> Em seus primeiros anos, contudo, a membresia da ABM foi composta principalmente de convenções e uniões do hemisfério ocidental. No decorrer do último século, a família da ABM tornou-se uma organização verdadeiramente global, com adesão generalizada do Oriente ao Ocidente, do Norte ao Sul.
5. O crescimento da membresia da ABM manifesta-se no aumento da diversidade cultural. Esta diversidade inclui variadas culturas, línguas, costumes, histórias, identidades raciais, formas de expressão da convicção teológica e dos encontros pessoais e comunitários com Cristo em diferentes contextos culturais. Pela graça de Deus, a ABM reflete, de forma visível, a rica diversidade do corpo único de Cristo.<sup>v</sup>
6. A ABM procura viver de acordo com seu compromisso de unidade frente à diversidade que marca sua membresia. Considera esta diversidade como dom de Deus e, portanto, essencial para representar efetivamente o reino de Deus, apesar de certos desafios óbvios. Para alcançar os objetivos para os quais a ABM foi estabelecida, e que continuam a ser a base para a cooperação entre os membros da ABM, a ABM deve manter um equilíbrio delicado. Este equilíbrio está na manutenção de uma unidade de propósito e compromisso comum, mesmo que a organização busque honrar e ser abençoada pela diversidade que caracteriza a comunhão.
7. Um dos maiores recursos que resultam do compromisso global de unidade da ABM, em face de nossa rica diversidade, é sua capacidade de promover espaço para o diálogo aberto entre os vários constituintes que compõem a membresia da ABM. Este espaço permitirá que a ABM colha o fruto das diversas perspectivas bíblicas, teológicas e experienciais que seus membros trazem e articulam nos encontros da ABM. A expressão

de novas perspectivas e expressões culturais de nossa fé é um dom que é graciosamente compartilhado e recebido no seio da ABM.

8. Não obstante, o compromisso da ABM de abrir diálogo e franca comunicação em meio à nossa profunda diversidade também oferece à ABM talvez o maior desafio para a unidade que somos chamados a manter.<sup>vi</sup> Este desafio surge na forma da dificuldade de se alcançar uma comunicação clara, precisa e mutuamente compreendida por meio do uso da linguagem, especialmente quando está envolvida a tradução de um idioma para múltiplos outros. Este desafio é realçado quando indivíduos bem-intencionados não conhecem ou apreciam plenamente as distinções e sensibilidades bíblicas, culturais, históricas ou teológicas que informam as perspectivas articuladas pelos diversos membros da família da ABM.
9. O compromisso de manter a unidade dentro da ABM, enquanto se celebra a diversidade que marca o movimento, implica a preocupação em tomar medidas positivas para promover a nossa unidade e para reduzir as oportunidades de má compreensão. Com isso em mente, a ABM afirma os seguintes princípios e diretrizes para a discussão e o diálogo entre batistas que participam nas reuniões da ABM e compartilham no trabalho da ABM:

### **Princípios e Diretrizes**

1. "Para Deus todas as coisas são possíveis"<sup>vii</sup> e sem Cristo Jesus nada podemos fazer.<sup>viii</sup> Portanto, todas as reuniões da ABM ocorrem dentro de um contexto de adoração, reconhecendo a presença e liderança de Deus.
2. Os cristãos são seres finitos e pecadores salvos pela graça.<sup>ix</sup> Logo, não podemos assumir que nosso conhecimento ou compreensão sejam completos e livres de erros. Por isso, nossas opiniões e perspectivas devem ser sempre oferecidas em espírito de humildade e com o pedido para que o Espírito Santo nos guie em nosso falar e em nosso escutar aos outros.
3. Todos os seres humanos são feitos à imagem de Deus.<sup>x</sup> Em Cristo, estamos sendo conformados à imagem de Cristo<sup>xi</sup> e compartilhamos no único corpo de Cristo.<sup>xii</sup> Nós "afirmamos a dignidade de todas as pessoas, homens e mulheres, porque são criados à imagem de Deus e chamados para serem santos."<sup>xiii</sup> Além disso, como membros do corpo de Cristo, nós pertencemos um ao outro.<sup>xiv</sup> Não importa quão apaixonados sejam os membros da ABM por um assunto ou posição que articulem, a conversa e o diálogo devem ser sempre focalizados em princípios, e não em indivíduos, culturas, regiões, nações ou organismos denominacionais. Nossas conversas, diálogos e debates jamais podem degenerar em ataques à personalidade, à humanidade ou à autenticidade da fé e compromisso cristãos de qualquer indivíduo.<sup>xv</sup>
4. Somos todos membros de uma única família de fé.<sup>xvi</sup> Nós "declaramos que, pelo Espírito Santo, experimentamos interdependência com aqueles que compartilham este discipulado dinâmico da Igreja como o povo de Deus."<sup>xvii</sup> Como uma comunidade mundial de crentes batistas, permanecemos incompletos até que tenhamos

vigorosamente procurado ouvir, entender e respeitar os diversos pontos de vista refletidos por outros, especialmente por aquelas pessoas advindas de culturas que têm sido marginalizadas pela pobreza material e pelo legado do colonialismo e do imperialismo. Portanto, nós nos esforçamos para evitar práticas ou conversas que perpetuem a dominância de uma perspectiva cultural como provedora de experiência normativa ou perspectiva teológica para todos os membros da ABM.

5. Os membros da ABM celebram o dom da linguagem que reflete a nossa rica diversidade. A linguagem é um índice de identidade do indivíduo e afirma a sua própria história e cultura. A ABM, por conseguinte, reconhece a necessidade de proporcionar maiores oportunidades para facilitar que seus membros possam escutar e falar em suas próprias línguas.<sup>xviii</sup> Para este fim, a ABM procurará identificar e empregar uma variedade de ferramentas que contribuirão para tornar a comunicação em vários idiomas plausível e possível durante nossas reuniões.
6. Somos chamados a amar uns aos outros.<sup>xix</sup> Assim demonstramos que somos discípulos de Cristo.<sup>xx</sup> Acreditamos que a verdadeira unidade e comunhão jamais podem ser alcançadas até que os relacionamentos ultrapassem o simples reconhecimento e o respeito pelo outro para incluir também o cuidado e a preocupação. Portanto, os representantes presentes aos encontros da ABM procuram desenvolver relacionamentos duradouros e significativos por meio de conversas imbuídas de pensamento e oração, tanto dentro quanto fora do ambiente das reuniões formais.
7. Reconhecemos que os batistas são conhecidos por terem uma ampla variedade de opiniões e perspectivas sobre diversas questões, incluindo o que constitui a "verdade". Contudo, nós amamos e aceitamos uns aos outros.<sup>xxi</sup> Quando acreditamos que uma opinião ou perspectiva tem sérios problemas, nós contestamos uns aos outros como membros amados de uma mesma família, e não como estranhos e inimigos. Mesmo a correção de erros percebidos deve ser feita em amor.<sup>xxii</sup>
8. Estamos comprometidos em buscar os interesses uns dos outros.<sup>xxiii</sup> Portanto, encorajamos e esperamos que, em situações em que o ponto de vista ou perspectiva de alguém não esteja claramente articulado ou entendido, talvez devido ao idioma e/ou a uma barreira cultural, a pessoa que estiver moderando a reunião proporcione diligente e respeitosamente ao locutor a oportunidade de esclarecer o ponto que busca articular. Isso contribuirá para que a conversa subsequente seja focalizada no significado pretendido das declarações, ao invés de em suposições imprecisas sobre o que foi dito. Cada pessoa que fala durante nossas reuniões deve estar livre para concluir o ponto que apresenta, sem interrupção injustificada, exceto pelo moderador da reunião, quando a exigência de discurso cordial e decoro apropriado for violada.
9. Em nossos encontros, tudo deve ser feito com decência e ordem.<sup>xxiv</sup> Todos os participantes respeitarão a autoridade do moderador e esforçar-se-ão para respeitar a diversidade e viver na unidade, que é o dom do Espírito Santo à família da ABM.

---

<sup>i</sup> Preâmbulo da Constituição da ABM.

<sup>ii</sup> Declaração de visão da ABM, desenvolvida pelo Comitê do Século XXI e aprovada no XIX Congresso Batista Mundial, em Birmingham, Inglaterra, em 2005.

- 
- iii A declaração sobre os focos de compromisso da ABM surgiu das deliberações do Comitê do Século XXI.
- iv Preâmbulo da Constituição da ABM, como aprovado no congresso inaugural em 1905. Veja: *The Baptist World Congress, London, July 11-19, 1905: Authorised Record of Proceedings*. Londres: Baptist Union Publication Department, 1905. pp. 330-331.
- v I Coríntios 12.12, 27; Romanos 12.4.
- vi Efésios 4.3.
- vii Mateus 19.26.
- viii João 15.5.
- ix Efésios 2.5, 8; I Coríntios 13.9.
- x Gênesis 1.26-27.
- xi Romanos 8.29.
- xii Romanos 12.4-5.
- xiii Declaração Centenária da ABM, § 11.
- xiv Romanos 12.5.
- xv Colossenses 4.6.
- xvi Gálatas 6.10.
- xvii Declaração Centenária da ABM, § 8.
- xviii Atos 2.5-12.
- xix João 13.34; I João 4.7-12.
- xx João 13.35.
- xxi Romanos 15.7.
- xxii Efésios 4.15.
- xxiii Filipenses 2.4.
- xxiv I Coríntios 14.40.